



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ARBORIZAÇÃO URBANA: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Área Temática: Meio ambiente

Viviane Modesto Arruda¹; Letícia das Graças Rosignoli de Oliveira²; Andressa Antunes Prado de França¹; Christiano Demétrio de Lima Ribeiro¹; Georgina Maria de Faria Muccil¹; Margarete do Vale Werneck¹; Michele de Sales Moreira Demolinari¹; Maria Aparecida Vilela de Resende¹; Fabricio Oliveira Ramos¹; Renata Barreto Tostes¹; Silvana Rodrigues Pires¹

1 Professor, Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais - campus Ubá (UEMG); 2 Aluna- Bolsista do Programa PAEx- UFV

RESUMO

A sensibilização dos indivíduos por meio da Educação Ambiental em relação ao ambiente em que vivem é fundamental para que respeitem esse espaço com qualidade de vida. Atualmente, em virtude das questões ambientais o papel do homem é fundamental, no que tange o discutir a Educação Ambiental em âmbito escolar. Exercitar a Educação Ambiental nas escolas é exercer a cidadania para incentivar as crianças a compreender seu espaço, e repassar aos adultos em casa. O presente trabalho foi elaborado apresentando como instrumento a Educação Ambiental no Bairro Tanquinho na cidade de Ubá, MG. Após obter a percepção ambiental dos moradores do bairro sobre a arborização, foram realizadas ações com o objetivo de incentivar a comunidade a colaborar com a preservação das espécies vegetais que seriam plantadas em torno da escola como forma de promover essa sensibilização local. Dentro do espaço da escola, buscou-se trabalhar com os alunos da educação infantil e ensino fundamental, o respeito com a natureza com intuito de torná-los responsáveis na concepção dos sujeitos de ação e de cidadãos conscientes de seu papel

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

no mundo.

PALAVRAS-CHAVES: Arborização, Educação Ambiental, Comunidades.

INTRODUÇÃO

O termo arborização urbana se refere aos elementos vegetais presentes nas áreas urbanas, como as árvores plantadas nas calçadas e praças. Essa presença oferece vários benefícios como estabilização climática, embelezamento de ruas, abrigo a alguns animais, além de sombra e lazer nas praças e parques. (DANTAS; SOUZA, 2004)

A presença de árvores nas cidades pode interferir também nos sentimentos dos indivíduos. As várias espécies de árvores possuem variedade de formas, de cores e de tonalidades, o que proporciona sensações de bem-estar, de felicidade e de alegria. (CPFL, 2008). Esse impacto positivo é também afirmado por Hull (1992), alegando que as pessoas se sentem mais à vontade e dispostas num ambiente arborizado.

Para arborizar é necessário um planejamento que leve em consideração as características das espécies vegetais e os locais onde ocorrerá o plantio, para que no futuro a planta não seja considerada um problema. Uma árvore que possui porte e sistema radicular grandes, não é indicada para calçadas, pois podem danificá-las durante seu desenvolvimento. Por outro lado, árvores com essas características podem ser plantadas em locais mais espaçosos como parques. (CPFL, 2008)

Outro fator que deve ser levado em consideração nos projetos de arborização é promover ações que envolvam a comunidade beneficiada, pois como afirmam Santos, Teixeira e Vaccaro (1991) “as vantagens da vegetação na malha urbana são reconhecidas, mas a mesma não recebe pela própria comunidade beneficiada a atenção devida”. Esse fato evidencia a importância de ações de sensibilização para que os indivíduos sintam vontade de colaborar nos cuidados com as mudas plantadas ao invés de arrancá-las, promovendo assim, como sugere Quadros (2007), uma mudança de comportamento adquirida por meio da educação ambiental.

A Lei 9795 que institui Política Nacional de Educação Ambiental (1999) define educação ambiental como sendo um conjunto de processos pelos quais os indivíduos e a sociedade constroem valores para a conservação do meio ambiente. Sendo assim, Jacobi

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

(2003), relata que, ela possui uma função transformadora diante da realidade de crescente degradação ambiental.

A escola é um local importante de se discutir questões relacionadas à degradação e preservação da natureza, pois comportamentos ambientalmente corretos podem ser aprendidos no cotidiano escolar, contribuindo com a formação de cidadãos responsáveis (FREITAS E RIBEIRO, 2007)

Muitas árvores são derrubadas em consequência do crescimento urbano, mas é possível manter espécies vegetais nos centros das cidades desde que sejam escolhidas espécies adequadas ao local de plantio. Considerando os benefícios que a arborização urbana oferece e, diante da necessidade de preservação das espécies vegetais frente a uma realidade de desmatamento, o presente trabalho visa a relatar as ações de sensibilização realizadas durante a implantação de um projeto de Educação Ambiental no bairro Tanquinho localizado, na cidade de Ubá-MG.

MATERIAL E MÉTODO

Local de Trabalho

A cidade de Ubá- MG, na Zona da Mata Mineira, possui uma das maiores densidades demográficas da Zona da Mata, o que pode ser facilmente visível nas regiões central, noroeste, leste e sudeste da cidade, onde se concentram os bairros mais populosos. O clima da cidade é classificado tropical com chuvas durante o verão e temperaturas médias anuais entre 18,2°C e 31°C. Os municípios limítrofes são as cidades de Dores do Turvo, Senador Firmino, Divinésia, Visconde do Rio Branco, Guido Val, Rodeiro, Astolfo Dutra, Piraúba, Tocantins.

O bairro Doutor José Cavaliere (Tanquinho) tem uma área loteada 73.607, 15m² e caracteriza-se como residencial. O bairro foi selecionado por ser considerado novo, cerca de três anos, e possui cerca de 2000 pessoas e dezesseis ruas. O nível sócio-econômico da população residente .

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 1: Uma das Ruas principais do Bairro Doutor José Cavaliere. Ubá, 2013.

Na comunidade existe a Escola Municipal Professor Manoel Arthiodoro de Castro que no ano de 2013 possuía cerca de 213 alunos, atendendo Educação infantil, séries iniciais do fundamental e a modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Nesta escola ocorrem reuniões de uma Associação de Bairro atuante, que foi parceira em diferentes etapas do projeto, que contou também com a participação do Instituto Estadual de Florestas (IEF) nas doações de mudas.

Procedimentos Metodológicos

Para obter a opinião dos moradores do bairro Tanquinho sobre a arborização local, foi utilizada a percepção ambiental, técnica explicada por Freitas e Ribeiro (2007):

A percepção ambiental tem recebido destaque como técnica que associa a psicologia com a sociologia e a ecologia auxiliando na compreensão das expectativas, satisfações e insatisfações da população em relação ao ambiente em que vive e no reconhecimento dos fatores que afetam a qualidade de vida o bem

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

estar social (FREITAS; RIBEIRO, 2007) A percepção ambiental foi obtida por meio de questionário semi-estruturado onde o objetivo maior era identificar, se os moradores eram ou não favoráveis à arborização do bairro. As entrevistas foram desenvolvidas no período de maio a julho de 2013 em todas as casas em que houve atendimento. Os dados obtidos por meio dos questionários foram essenciais para o desenvolvimento de atividades de mobilização ambiental, como reuniões com os moradores, atividades de sensibilização com as crianças da escola.

Um blog titulado como “Projeto Arborização Urbana” foi criado para integrar os jovens da comunidade ao projeto, visto que a internet é uma ferramenta importante na divulgação do trabalho. Nele estão postadas figuras de algumas ruas onde os questionários foram aplicados e eventos realizados. Disponível em: <http://projetoarborizacaouemg.blogspot.com.br/>.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das entrevistas realizadas no bairro Tanquinho foram obtidos 142 questionários, onde 84% dos entrevistados disseram que gostariam que o bairro fosse mais arborizado, o que indicava uma aceitação inicial para desenvolvimento do projeto. Posteriormente, foram realizadas duas reuniões com os moradores (Figura 2) organizadas em conjunto com Associação de Moradores do bairro. O objetivo foi reforçar a ideia de que a comunidade seria beneficiada com a arborização local, mas que para isso deveriam colaborar com a manutenção e cuidados com as plantas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 2: Reunião com moradores do bairro Tanquinho, Ubá, 2013.

Atividades com o objetivo de incentivar e sensibilizar os alunos para a preservação ambiental foram realizadas com os alunos da Escola Municipal Professor Manoel Arthiodoro de Castro, seguindo a idéia de promover Educação Ambiental como recomendam Parâmetros Curriculares Nacionais, através dos temas transversais (MEC/SEF,1998). As ações desenvolvidas com as crianças foram diferentes no turno da manhã e da tarde por contemplarem faixas etárias diferentes de alunos matriculados no ensino fundamental.

No turno da manhã composta pelo ensino fundamental, cada turma ficou responsável por plantar no jardim da escola uma árvore e a partir daquele momento, seriam responsáveis por cuidar da espécie (Figura 3).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016



Figura 3: Espécie selecionada e doada para plantio na escola pelos alunos do turno da manhã. Ubá, 2013.

Como forma de sensibilização, no turno da tarde com o educação infantil foi exibida uma peça de teatro desenvolvido por alunos do Núcleo de Educação Socioambiental (NESA) da UEMG (Figura 4). Eles encenaram a história de uma árvore que os homens queriam derrubar devido à sujeira que ela causava na rua com as suas folhas. Porém, o corte da planta não ocorreu porque crianças se mobilizaram para evitar que isso acontecesse, mostrando a importância da presença da árvore no ambiente.



Figura 4: Teatro para as crianças menores do turno da tarde

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Outra oficina realizada foi à união de todos os participantes em uma grande roda (Figura 5) para cantar uma música sobre a natureza.



Figura 5: roda para cantar música com as crianças

Além disso, cada criança recebeu uma garrafa pet cortada, terra adubada e sementes de pimenta para plantarem naquele momento (Figura 6). Nessa etapa, professores da UEMG, colaboradores do projeto, mostraram ludicamente que aquele era o berço onde as sementes dormiriam, e que se elas aguassem e cuidassem bem, iriam ter um lindo pé de pimenta como o que foi levado para demonstração.



Figura 6: Momento de atividade pedagógica intitulada “o berço das sementes”. Ubá, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As atividades desenvolvidas com as crianças do educação infantil foram simples, mas válidas porque a todo o momento as estimulavam o agir. Na educação infantil de acordo com Dias (2004) a exposição de temas ambientais na educação enfatiza uma perspectiva geral, de extrema importância para o desenvolvimento de atividades a serem desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são muito interessadas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua. Desse modo, devem ser apresentados temas pertinentes que levam a uma conscientização, de maneira que esta criança difunda tal conhecimento, e repassar principalmente para seus familiares. Assim ações como a germinação de sementes tem o objetivo de despertar o sentimento dos mais novos em prol da preservação.

Após as ações realizadas no bairro Tanquinho, houve o plantio de mudas (Figura

7) em determinadas ruas, principalmente ao redor da escola. A proposta de arborização da comunidade foi realizada, cabendo aos moradores contribuírem com a proteção das mesmas para que no futuro possam colher os benefícios que as árvores podem oferecer.



Figura 7: Ação conjunta do plantio de árvores nas ruas do bairro Tanquinho. Ubá, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CONCLUSÃO

Conclui-se que a arborização urbana oferece diversos benefícios ao ambiente e conseqüentemente aos indivíduos, sendo necessária a implantação de cada vez mais projetos voltados para a Educação Ambiental. Projetos como esse cunho, que envolvam a comunidade devem ser executados para que essa se sinta beneficiada como agentes colaboradores. De acordo com o projeto realizado verifica-se que os professores, alunos embora saibam da importância da Educação ambiental nas escolas e sua interação com a comunidade não o fazem por falta de oportunidades. De uma forma geral, podemos evidenciar por meio da pesquisa realizada que existe uma vontade da escola e da comunidade do bairro tanquinho em desenvolver ações educativas. A sensibilização ambiental deve ser trabalhada em escolas com crianças, para que elas desenvolvam respeito para com a natureza e saibam a importância de preservá-la. Informar e conseqüentemente sensibilizar é uma etapa essencial de qualquer trabalho extensionista relacionado às questões ambientais, pois somente por meio da adoção de boas práticas ambientais, é que podemos garantir um ambiente saudável para as comunidade locais e para as futuras gerações nas escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.

CPFL: Arborização Urbana Viária: Aspectos de planejamento, implantação e manejo. Campinas-SP. 60p; 2008.

DANTAS, I.C.; SOUZA, C.M.C. Arborização na cidade de Campina Grande-PB; Inventário e Suas Espécies. Revista de Biologia e Ciência da Terra, V.04, nº 002. Universidade Federal

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

da Paraíba, Campina Grande-PB, 2004.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

FREITAS, R. E; RIBEIRO, K. C. C. Educação e percepção ambiental para a conservação do meio ambiente na cidade de Manaus – uma análise dos processos educacionais no centro municipal de educação infantil Eliakin Rufino. Revista Eletrônica Aboré – Publicação da Escola Superior de Arte e Turismo, Manaus – Edição 03.

HUUL, R.B. Brief encounters with urban forests produces moots that matter. Journal of IPO arboriculture, v.18, p.98-101, 1992.

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, 2003.

PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 436p 1998.

QUADROS, A. Educação ambiental: iniciativas populares e Cidadania. Santa Maria-RS, 2007.

SANTOS, N. R. Z.; TEIXEIRA, I. F.; VACCARO, S. Avaliação qualitativa da arborização da cidade de Bento Gonçalves, RS. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 88-99, 1991.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

